

Tecnopolos brasileiros

Denominamos de **tecnopolos** ou **parque da ciência e da tecnologia**, o local (bairro ou cidade) que reúne grandes empresas, universidades, laboratórios, centros de pesquisa, institutos, além de uma mão de obra extremamente qualificada, voltados para atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de alta tecnologia, possibilitando o contato, interpessoal e institucional, entre profissionais, empresas e instituições de ensino e pesquisa. Esta aglomeração espacial provoca uma sinergia que possibilita o desenvolvimento de novas ideias, técnicas e processos produtivos e criativos, atraindo ainda mais empresas e indústrias para o seu entorno.

No Brasil, a criação e desenvolvimento destes centros tecnológicos estão associados a projetos governamentais que incluem desde de incentivos fiscais de estados e municípios a parcerias com importantes universidades e empresas a favor do desenvolvimento tecnológico.

Um dos mais importantes tecnopolos do país está localizado no interior do estado de São Paulo na cidade de Campinas e ficou conhecido como o “vale do silício brasileiro” por reunir laboratórios da Unicamp, as universidades Facamp e PUCCAMP, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Telecomunicações (CPqD), além de empresas como a IBM, Samsung, Motorola, Dell, Bosch, etc. Incentivos fiscais oferecidos pelo governo municipal atraiu empresas, que se tornou o mais importante polo brasileiro nas áreas de microeletrônica, computação, software e telecomunicações.

Também localizada no estado de São Paulo, a cidade de São Carlos também se destaca como um importante tecnopolo ao concentrar grandes universidades como a USP, UFSCar, UNICEP, FADISC além de inúmeras fundações e centros de pesquisas com a Embrapa, ParqTec, etc., conferindo a esta cidade o título de “capital tecnológica do Brasil”, com destaque para as áreas de engenharia, física, biotecnologia, agricultura e computação. Já a cidade de São José dos Campos, também em São Paulo, recebeu o título de “tecnopolo aeroespacial brasileira” por abrigar o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), o Centro Tecnológico Aeroespacial (CTA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

No país, podemos encontrar inúmeros outros exemplos de tecnopolos, como o Vale do Software de Blumenau (SC), o TecnoPuc em Porto Alegre (RS), o programa Porto Digital em Recife (PE), Parque Tecnológico do Vale dos Sinos (RS), o Centro de Biotecnologia da Amazônia em Manaus (AM), etc. Existem inúmeras iniciativas no Brasil e ainda há um longo caminho a se percorrer, para que possamos alcançar uma “independência” tecnológica frente à forte concorrência externa.

Fontes:

- Tecnopolos no Brasil. Teixeira, Marcelo. Disponível em: <https://techinbrazil.com.br/tecnopolos-no-brasil> . Acesso em 15 abril 2019.
- Os tecnopolos no Brasil. Disponível em: <https://prezi.com/hbytpmegrj9o/os-tecnopolos-no-brasil/> . Acesso em 15 abril 2019.